

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPED / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2020

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 20281

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -

NÚMERO DO COMUNICADO: 0

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

ÁREA PROMOTORA:
SME/COCEU/DIAC

NOME:
MEMÓRIAS: NARRATIVAS EM CONFLITO

MODALIDADE: A DISTÂNCIA (OBRIGATÓRIO CONTER, PELO MENOS, 20% DA CARGA HORÁRIA TOTAL COM ATIVIDADE PRESENCIAL)

CARGA HORÁRIA TOTAL: 24 HORAS

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 5

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 19

JUSTIFICATIVA:

O MUSEU DA CIDADE DE SÃO PAULO, VINCULADO AO DEPARTAMENTO DOS MUSEUS MUNICIPAIS DA SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, CONFIGURA-SE COMO UM MUSEU DE CIDADE QUE APRESENTA O DESAFIO DE TRATAR COMO ACERVO A MAIOR CIDADE DA AMÉRICA LATINA.

SÃO ATRIBUIÇÕES PRÓPRIAS DO MUSEU DA CIDADE DE SÃO PAULO PROMOVER A REFLEXÃO CONTÍNUA DAS DINÂMICAS DE CONSTRUÇÃO FÍSICA E SIMBÓLICA DA CIDADE, ALÉM DE RETRATAR SUA DIVERSIDADE CULTURAL E REGISTRAR A MEMÓRIA DE SUA POPULAÇÃO. NESTA PERSPECTIVA, PARA ALÉM DO SEU ACERVO INSTITUCIONAL (ARQUITETÔNICO, FOTOGRÁFICO, BENS MÓVEIS HISTÓRICOS, HISTÓRIA ORAL, ARQUIVÍSTICO, BIBLIOGRÁFICO E DIGITAL) A PRÓPRIA CIDADE DEVE SER COMPREENDIDA COMO ACERVO.

A CIDADE COMO ACERVO SIGNIFICA, ENTÃO, QUE ASSUNTOS COMO POLUIÇÃO, VIOLÊNCIA POLICIAL, SANEAMENTO BÁSICO, ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA, ENTRE TANTOS OUTROS SÃO PERTINENTES E IMPORTANTES DE SEREM TRABALHADOS NO MUSEU. SIGNIFICA, TAMBÉM, QUE A INSTITUIÇÃO DEVE PROCURAR TRABALHAR COM TODAS AS FACETAS DA CIDADE E DE SEUS DIVERSOS MORADORES, SEM EXCLUSÃO DE COR, RAÇA, GÊNERO, CLASSE SOCIAL, CONSIDERANDO QUE TODOS APRESENTAM A MESMA RELEVÂNCIA E QUE SUAS MEMÓRIAS SÃO DIGNAS DE SEREM PRESERVADAS, ESTUDADAS E DIVULGADAS.

É UM OLHAR SENSÍVEL SOBRE A CIDADE, QUE A ENTENDE COMO CONSTRUÇÃO SIMBÓLICA DE DIFERENTES GRUPOS E QUE BUSCA, COMPREENDER E VALORIZAR AS PESSOAS, SEUS MODOS DE MORAR, DE FALAR, AS RUAS, OS CAMINHOS, A PAISAGEM ETC.

A CIDADE É TAMBÉM POR EXCELÊNCIA UM ESPAÇO DE DISPUTA DE NARRATIVAS E DE CONFLITOS E O MUSEU DEVE REFLETIR SOBRE ESTAS DISPUTAS, PRINCIPALMENTE NO TOCANTE ÀS MEMÓRIAS COLETIVAS DA CIDADE. MAS QUAIS SÃO AS MEMÓRIAS COLETIVAS PRESENTES NA CIDADE?

PARA RESPONDER A ESSA PERGUNTA, DEVEMOS PENSAR SOBRE O QUE É A MEMÓRIA, MEMÓRIA COLETIVA E COMO SE RELACIONAM COM A CIDADE. MEMÓRIA, A GROSSO MODO, É A CAPACIDADE HUMANA DE RECORDAR DADOS, FATOS E ACONTECIMENTOS NO PRESENTE. POR SER DEMASIADAMENTE HUMANA, ELA ESTÁ EM CONSTANTE CONSTRUÇÃO, SENDO DINÂMICA E VIVA, FEITA DE ESQUECIMENTOS, TENDENCIOSA E EM ÚLTIMA INSTÂNCIA, REPRESENTA UM FRAGMENTO DO FATO LEMBRADO.

A PARTIR DESSAS INFORMAÇÕES, PODEMOS VOLTAR À NOSSA PERGUNTA: QUAIS SÃO AS MEMÓRIAS COLETIVAS PRESENTES NA CIDADE?

CABE AINDA NOS PERGUNTARMOS SE TODOS QUE MORAM NA CIDADE SE SENTEM REPRESENTADOS POR ESSAS MEMÓRIAS; COMO SERÁ QUE É PARA UMA PESSOA INDÍGENA VER A REPRESENTAÇÃO, POR TODA A CIDADE, DE FIGURAS QUE EXTERMINARAM POVOS INDÍGENAS NO PASSADO?

PROPOMOS, ENTÃO, PENSAR JUNTOS SOBRE ESSA MEMÓRIA COLETIVA PRESENTE NA CIDADE, OLHANDO PARA

O ACERVO INTERNO DE NOSSO MUSEU E AMPLIANDO ESSE OLHAR PARA O ACERVO EXTERNO QUE É A PRÓPRIA CIDADE.

DESTE MODO, O CONCEITO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL E CIDADES EDUCADORAS IMPLICA EM PENSAR AÇÕES NO TERRITÓRIO, COMPREENDER QUE É POSSÍVEL O APRENDIZADO ACONTECER NA CIDADE, NO PERCURSO PARA A ESCOLA, EM UMA VOLTA AO BAIRRO, NA IDA ATÉ A PADARIA. A CIDADE NOS PERMITE DISCUSSÕES COM INÚMEROS TEMAS; EXPLORAR A CIDADE A PARTIR DA CULTURA, DA MEMÓRIA COLETIVA, DO ACESSO AO PATRIMÔNIO, CONTRIBUI PARA O DESENVOLVIMENTO DA CIDADANIA NOS ESTUDANTES.

TRABALHAR COM PATRIMÔNIO, CULTURA E MEMÓRIA, NO SISTEMA DE ENSINO REGULAR É FUNDAMENTAL PARA IDENTIFICAR E FORTALECER OS VÍNCULOS DE UMA COMUNIDADE COM O SEU TERRITÓRIO; AMPLIA O REPERTÓRIO DE PROFESSORES E ESTUDANTES, PERMITE A INTERDISCIPLINARIDADE E FORTALECE A IDENTIDADE DOS ALUNOS COM A CIDADE.

TAMBÉM É POSSÍVEL TRABALHAR COM OS TEMAS DE FORMA TRANSVERSAL. NOS PCNS E NO CURRÍCULO DA CIDADE, OS TEMAS TRANSVERSAIS APARECEM DE MANEIRA A PROPORCIONAR MAIOR FLEXIBILIDADE E ABERTURA AO CURRÍCULO SEGUIDO PELO EDUCADOR, JÁ QUE POSSIBILITA AJUSTES RESPEITANDO REALIDADES LOCAIS E REGIONAIS. NÃO SOMENTE, A EXPLORAÇÃO DOCUMENTAL DO CURSO SE RELACIONA DIRETAMENTE COM A MATRIZ DE SABERES “REPERTÓRIO CULTURAL”, “PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO” E “ABERTURA À DIVERSIDADE”.

O CURSO PRETENDE EXPLORAR EXATAMENTE ÀS QUESTÕES RELACIONADAS À MEMÓRIA DA CIDADE DE SÃO PAULO E PROMOVER O DEBATE SOBRE TEMAS TÃO IMPORTANTES, ALCANÇANDO O MAIOR NÚMERO DE PESSOAS E EM DIFERENTES ESPAÇOS DA CIDADE, DIALOGANDO COM A SOCIEDADE SOBRE QUAIS CAMINHOS DEVEMOS SEGUIR.

OBJETIVOS:

PROMOVER O ENCONTRO E DIÁLOGO ENTRE PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL COM OS PROJETOS ELABORADOS PELA EQUIPE DO NÚCLEO EDUCATIVO DO MUSEU DA CIDADE DE SÃO PAULO.

DEBATER ELEMENTOS, IDEIAS E INFORMAÇÕES QUE PROMOVAM NOVOS QUESTIONAMENTOS E NOVAS POSSIBILIDADES PARA O TRABALHO RELACIONADO ÀS MEMÓRIAS.

CONTRIBUIR PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E DEMONSTRAR QUE OS MUSEUS NÃO SÃO APENAS LOCAIS QUE ILUSTRAM O CONTEÚDO TRABALHADO EM SALA DE AULA, ELES PODEM SER ESPAÇOS DE ENCONTROS, REFLEXÕES E CONTRIBUIÇÕES VISANDO MUDANÇAS NA SOCIEDADE.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

PRIMEIRO ENCONTRO: APRESENTAÇÕES E MÓDULO I TEMPO, HISTÓRIA E MEMÓRIA

APRESENTAÇÃO DO MUSEU DA CIDADE, DO CURSO E DOS DEMAIS PARTICIPANTES. INTRODUÇÃO SOBRE TEMPO, HISTÓRIA E MEMÓRIA. DISCUTIR OS CAMINHOS QUE A MEMÓRIA PERCORRE E AS FORMAS QUE ASSUME EM UMA METRÓPOLE COMO SÃO PAULO.

SEGUNDO ENCONTRO: MUSEU, CIDADE E TERRITÓRIO.

APRESENTAR UM ENTENDIMENTO DO QUE É MUSEU, DO QUE É MUSEU DE CIDADE E TERRITÓRIO, COMO ESSES ESPAÇOS DIALOGAM COM A CIDADE E COMO SE COMPÕE SEU ACERVO.

TERCEIRO ENCONTRO: PATRIMÔNIO CULTURAL.

APRESENTAR O CONCEITO DE PATRIMÔNIO CULTURAL E CARACTERÍSTICAS DE SUAS MANIFESTAÇÕES MATERIAIS E IMATERIAIS. APRESENTAR TAMBÉM OS ÓRGÃOS E MECANISMOS DE PRESERVAÇÃO PATRIMONIAL E POSSÍVEIS DIFICULDADES NA DEFESA DE BENS CULTURAIS.

QUARTO ENCONTRO: MONUMENTOS.

OLHAR E REFLETIR SOBRE OS MONUMENTOS DA PAISAGEM URBANA DA CIDADE DE SÃO PAULO A PARTIR DE TRÊS CAMADAS: O TEMPO EM QUE O HOMENAGEADO VIVEU, TEMPO E CONTEXTO DA CONSTRUÇÃO DO MONUMENTO QUE O HOMENAGEIA E O TEMPO PRESENTE, ANALISANDO SUAS REPRESENTAÇÕES, QUESTIONANDO ESSES SÍMBOLOS A PARTIR DE MUDANÇAS HISTÓRICAS E SOCIAIS.

QUINTO ENCONTRO: CIDADE, IDENTIDADES E MEMÓRIA COLETIVA.

TRABALHAR OS CONCEITOS DE CIDADE, IDENTIDADES E MEMÓRIA COLETIVA ATRAVÉS DO SAMBA, DEBATENDO A CIDADE COMO ESPAÇO PLURAL E DE CONSTRUÇÃO DE SUJEITOS.

SEXTO ENCONTRO: MEMÓRIAS DISSIDENTES E FECHAMENTO

TRABALHAR A CIRCULAÇÃO DE "MEMÓRIAS DISSIDENTES" POR MEIO DE PRÁTICAS CULTURAIS QUE NÃO SÃO DIRETAMENTE SUPOSTAS PELO ESTADO. REFLETIR SOBRE AS ESTRATÉGIAS NAS QUAIS POVOS E GRUPOS SOCIAIS POSSUEM O DESAFIO DE SUPERAR A INVISIBILIZAÇÃO SOCIAL, CULTURAL E POLÍTICA.

PROCEDIMENTOS:

A FORMAÇÃO ESTÁ ESTRUTURADA EM AULAS REALIZADAS EM AMBIENTE VIRTUAL POR MEIO DE DEBATES EM GRUPO, LEITURA DE TEXTOS E IMAGENS, APRECIÇÃO DE VÍDEOS E DE MONUMENTOS/ESTÁTUAS TENDO COMO FIO CONDUTOR PROBLEMATIZAR ESTAS OBRAS, O QUE REPRESENTAM E COMO SÃO VISTOS E RESSIGNIFICADOS ATRAVÉS DO TEMPO E DOS DIFERENTES ATORES SOCIAIS QUE OBSERVAM-NAS.

AMBIENTE VIRTUAL:

- GOOGLE SALA DE AULA;

- GOOGLE MEET;

O CURSO SERÁ DISPONIBILIZADO NA PLATAFORMA ONLINE "GOOGLE CLASSROOM", FORMADO POR SEIS ENCONTROS VIRTUAIS COM OS PROFESSORES, TOTALIZANDO 24 HORAS DE LEITURAS OBRIGATÓRIAS E AVALIAÇÕES.

CADA MÓDULO CONTÉM UMA APRESENTAÇÃO DO ASSUNTO ABORDADO COM REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E HIPERLINKS DIRECIONADOS À PESQUISAS MAIS APROFUNDADAS; APÓS A APRESENTAÇÃO OS MÓDULOS SÃO COMPOSTOS POR UM ARQUIVO DE DESENVOLVIMENTO COM O CONTEÚDO MAIS APROFUNDADO E SEGUEM O MESMO PADRÃO DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E HIPERLINKS; QUEM PARTICIPA TEM ACESSO À UMA PLAYLIST CRIADA PARA CADA MÓDULO COM A INTENÇÃO DE INSTRUMENTALIZAR A REFLEXÃO PARA FORA DO CURSO, OU SEJA, APRESENTANDO OUTRO RECURSO PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA NARRATIVA OU AULA; CONTA COM AVALIAÇÃO E TEXTOS OBRIGATÓRIOS.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

ELABORAR UM PLANO DE AULA RELACIONANDO OS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS AO LONGO DA FORMAÇÃO COM SUA PRÁTICA PEDAGÓGICA.

CRONOGRAMA DETALHADO:

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: DE 31/10 A 05/12/2020

DATAS E HORÁRIOS DAS AULAS ON LINE:

31/10 E 05/12/2020 - DAS 9H ÀS 12H E DAS 14H ÀS 17H

07/11; 14/11; 21/11 E 28/11/2020 – DAS 10H ÀS 12

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: GOOGLE CLASSROOM

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, 100% DE FREQUÊNCIA, REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA E PARTICIPAÇÃO NAS AULAS ON-LINE.

BIBLIOGRAFIA:

ARRUDA, BEATRIZ CAVALCANTI DE. O MUSEU DA CIDADE DE SÃO PAULO E SEU ACERVO ARQUITETÔNICO. ORIENTADOR PAULO CÉSAR MARINS GARCEZ. 2014. 117 F. DISSERTAÇÃO (MESTRADO) - PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO INTERUNIDADE EM MUSEOLOGIA DO MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, 2014.

FARIA, ANA BEATRIZ GOULART DE. CADERNOS PEDAGÓGICOS: TERRITÓRIOS EDUCATIVOS PARA A EDUCAÇÃO INTEGRAL: A REINVENÇÃO PEDAGÓGICA DOS ESPAÇOS E TEMPOS DA ESCOLA E DA CIDADE. BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2010.

FREIRE, PAULO. PEDAGOGIA DO OPRIMIDO. RIO DE JANEIRO: PAZ E TERRA, 2014.

HALL, STUART. A IDENTIDADE CULTURAL NA PÓS-MODERNIDADE. 9. ED. RIO DE JANEIRO: DP&A, 2004.

HALBWACHS, MAURICE. A MEMÓRIA COLETIVA. TRADUÇÃO DE BEATRIZ SIDOU. 2ª ED. SÃO PAULO: ED. CENTAURO, 2013.

HERRERA, ANTONIA HEREDIA. ARQUIVOS, DOCUMENTOS E INFORMAÇÃO. IN. SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA (SÃO PAULO). DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO. O DIRETO À MEMÓRIA: PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CIDADANIA. SÃO PAULO: SMC, 1991.

LE GOFF, JACQUES. HISTÓRIA E MEMÓRIA. SÃO PAULO: EDITORA UNICAMP, 1990. P. 462-473.

MENESES, ULPIANO TOLEDO BEZERRA DE. O CAMPO DO PATRIMÔNIO CULTURAL: UMA REVISÃO DE PREMISSAS. I FÓRUM NACIONAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL: DESAFIOS, ESTRATÉGIAS E EXPERIÊNCIAS PARA UMA NOVA GESTÃO, OURO PRETO/MG, 2009. PP 25-39. BRASÍLIA: IPHAN, 2012. DISPONÍVEL ONLINE.

NORA, PIERRE. TRADUÇÃO DE YARA AUN KHOURY. ENTRE MEMÓRIA E HISTÓRIA: A PROBLEMÁTICA DOS LUGARES. REVISTA PROJETO HISTÓRIA (ONLINE). N.10, P. 7-28. DEZ. 1993. DISPONÍVEL EM:

<[HTTPS://REVISTAS.PUCSP.BR/REVPH/ARTICLE/VIEW/12101](https://revistas.pucsp.br/revph/article/view/12101)>. ACESSO EM: 28 DE AGOSTO DE 2020.

ROLNIK, RAQUEL. O QUE É CIDADE – SÉRIE PRIMEIROS PASSOS. SÃO PAULO: BRASILIENSE, 1988.

SANTOS, MILTON. TERRITÓRIO, GLOBALIZAÇÃO E FRAGMENTAÇÃO. SÃO PAULO: HUCITEC, 1994.

ORTIZ, RENATO. A PROBLEMÁTICA CULTURAL NO MUNDO CONTEMPORÂNEO. REVISTA DE SOCIOLOGIA POLÍTICA: POLÍTICA E SOCIEDADE. UFSC, 2017. DISPONÍVEL ONLINE

PEREIRA, JULIO CESAR. O CONCEITO DE CULTURA NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988. ANAIS DO IV ENCONTRO

DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA, MAIO 2008. PUBLICAÇÃO DIGITAL. SALVADOR: UFBA, 2008. DISPONÍVEL ONLINE.

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE : ENSINO FUNDAMENTAL : COMPONENTE CURRICULAR : ARTE. – 2.ED. – SÃO PAULO : SME / COPED, 2019.

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE : ENSINO FUNDAMENTAL : COMPONENTE CURRICULAR : HISTÓRIA. – 2.ED. – SÃO PAULO : SME / COPED, 2019.

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS DO CURRÍCULO DA CIDADE : COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA. – 2.ED. – SÃO PAULO : SME /COPED, 2019.

QUANTIDADE DE TURMAS: 1; VAGAS POR TURMA: 30

TOTAL DE VAGAS: 30

PÚBLICO ALVO:

PROF. DE ED. INF., PROF. E.F. II E MÉDIO, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

-

CORPO DOCENTE:

ANDERSON BARBOSA CPF: 084.439.956-61ATOR E PRODUTOR CULTURAL. DESENVOLVE PROJETOS EDUCATIVOS EM MUSEUS DESDE DE 2006. ATUALMENTE FAZ PARTE DO PROJETO DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL DO MUSEU DA CIDADE DE SÃO PAULO DESENVOLVENDO E REALIZANDO ATIVIDADES EDUCATIVAS A SEREM OFERECIDAS PARA O PÚBLICO, ASSIM COMO ELABORAÇÃO DE OFICINAS E VISITAS TEMÁTICAS. BRUNO AUGUSTO FARIA CPF: 33565487860LICENCIADO EM HISTÓRIA PELA FMU, PÓS-GRADUADO EM CULTURA, EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS PELA USP, EDUCADOR SOCIAL DESDE 2012, E EDUCADOR PATRIMONIAL DESDE 2017 NO MUSEU DA CIDADE DE SÃO PAULO. DANIELA DIONÍZIO CPF: 265926178-45COM VIVÊNCIA/EXPERIÊNCIA EM EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL HÁ APROXIMADAMENTE 13 ANOS, EM DIVERSOS MUSEUS E ESPAÇOS CULTURAIS DE SÃO PAULO, AGORA RETORNANDO AO PROJETO E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL DO MUSEU DA CIDADE. TAMBÉM DESENVOLVI PROJETOS DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E LEVANTAMENTO DO PATRIMÔNIO CULTURAL PELO BRASIL, MAS ESPECIFICAMENTE EM GOIÁS, BAHIA, RIO GRANDE DO NORTE, BAHIA E PIAUÍ, NO ÂMBITO DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL POR VIA DA ZANETTINI ARQUEOLOGIA. SOU FORMADA EM HISTÓRIA, COM ESPECIALIZAÇÃO EM HISTÓRIA, CULTURA E SOCIEDADE, MESTRADO EM HISTÓRIA DA ARTE. EM TODO ESSE PROCESSO, MINHAS PESQUISAS ESTÃO COM O OLHAR SEMPRE VOLTADO PARA A AMÉRICA LATINA, SENDO QUE ATUALMENTE INVESTIGO O MOVIMENTO MURALISTA, ESPECIFICAMENTE NA BOLÍVIA. EVERTON FARIAS VALENÇA ANDRADE CPF: 340.633.088/63BACHAREL E LICENCIADO EM HISTÓRIA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. TRABALHA DESDE 2010 COM ARTE EDUCAÇÃO, TAMBÉM COM EXPERIÊNCIA EM CURSO E COLÉGIO PREPARATÓRIO PARA VESTIBULAR. ATUALMENTE COMPÕE O GRUPO DE EDUCADORES DA ARTE EDUCAÇÃO PRODUÇÕES DESDE 2017 QUE PRESTA SERVIÇO AO MUSEU DA CIDADE DE SÃO PAULO. GLAUCOS MUNUERA CPF: 383.246.548-01MESTRE EM ESTÉTICA E HISTÓRIA DA ARTE, BACHAREL E LICENCIADO EM HISTÓRIA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. TEM EXPERIÊNCIA EM SALA DE AULA NA EDUCAÇÃO BÁSICA E, DESDE 2018, ATUA COMO EDUCADOR NA ARTE EDUCAÇÃO PRODUÇÕES A SERVIÇO DO MUSEU DA CIDADE DE SÃO PAULO. GUSTAVO SILVA SOUSA CPF: 406.979.588-09GRADUANDO EM CIÊNCIAS SOCIAIS PELA FACULDADE DE FILOSOFIA LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS/USP. TRABALHA COM ARTE EDUCAÇÃO DESDE 2018 COMO EDUCADOR PATRIMONIAL PELO MUSEU DA CIDADE DE SÃO PAULO. JULIANA RANGEL DE SOUZA CPF: 325.516.798-18GRADUANDA EM PEDAGOGIA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO. ATUOU COMO EDUCADORA NA CAIXA CULTURAL, CENTRO CULTURAL DO BANCO DO BRASIL, MUSEU DO JAÇANÃ, BANCO SAFRA E ATUALMENTE É EDUCADORA PATRIMONIAL DO MUSEU DA CIDADE DE SÃO PAULO. LARISSA GONÇALES LANZA CPF: 391.165.478-29LICENCIADA EM ARTES VISUAIS PELA FACULDADE PAULISTA DE ARTES E PÓS GRADUANDA EM HISTÓRIA DA ARTE. ATUA COMO ARTE EDUCADORA DESDE 2016 EM INSTITUIÇÕES CULTURAIS, TAIS COMO PINACOTECA DE SÃO PAULO E SESCO. EDUCADORA PATRIMONIAL DO MUSEU DA CIDADE DE SÃO PAULO DESDE 2018. LILIAN DAMASCENO MARQUES CPF: 396.641.938-60FORMADA EM CIÊNCIAS SOCIAIS PELO CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNDAÇÃO SANTO ANDRÉ, ATUA NAS ÁREAS DE EDUCAÇÃO NÃO FORMAL E ARTE EDUCAÇÃO. EDUCADORA DO MUSEU DA CIDADE DE SÃO

PAULO.MARIANA REZENDE CPF: 418.986.188-01GRADUADA EM COMUNICAÇÃO DAS ARTES DO CORPO, PELA PUC-SP. E LICENCIADA, PELA CLARETIANO, EM ARTES VISUAIS. TRABALHA COM ARTE EDUCAÇÃO DESDE 2016. E ATUALMENTE FAZ PARTE DO EDUCATIVO DO MUSEU DA CIDADE DE SÃO PAULO.NÁDIA BOSQUÊ CPF: 406.769.638-89 EDUCADORA E ARTISTA VISUAL CERAMISTA. BACHARELA E LICENCIADA EM ARTES VISUAIS PELA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA – UNESP, TÉCNICA EM DESIGN GRÁFICO E PÓS-GRADUADA EM ARTES MANUAIS PARA EDUCAÇÃO. ATUOU NA ÁREA DE EDUCAÇÃO E PRODUÇÃO EM INSTITUIÇÕES COMO INSTITUTO TOMIE OHTAKE, SESC E BINÁH ESPAÇO DE ARTE. PRESTA SERVIÇOS COMO PRODUTORA PARA INSTITUIÇÕES CULTURAIS, OFERECE OFICINAS E ATELIÊS PARA CRIANÇAS E ADULTOS ATRAVÉS DO COLETIVO LARANJA AZUL,ATUA COMO TÉCNICA DE ATELIÊ NO SESC POMPÉIA, FEZ PARTE DA EQUIPE DE COORDENAÇÃO DO NÚCLEO EDUCATIVO DO ESPAÇO CULTURAL PORTO SEGURO E ATUALMENTE DA EQUIPE DE COORDENAÇÃO DO NÚCLEO EDUCATIVO DO MUSEU DA CIDADE DE SÃO PAULO.NATÁLIA GODINHO DA SILVA CPF:354.033.798-94HISTORIADORA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, TÉCNICA EM MUSEOLOGIA PELA ETEC, E ALUNA DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO CULTURAL PELO SENAC. TRABALHA EM MUSEUS DESDE 2012. NO PROJETO MUSEU DA CIDADE ATUA DESDE 2016 E NO MOMENTO É UMA DAS RESPONSÁVEIS PELA COORDENAÇÃO DO EDUCATIVO DO MUSEU DA CIDADE DE SÃO PAULO.OSVALDO SANT’ANNA JÚNIOR CPF: 359.268.428-08BACHAREL E LICENCIADO EM HISTÓRIA PELO CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNDAÇÃO SANTO ANDRÉ. ATUA COMO EDUCADOR DESDE 2010 EM INSTITUIÇÕES DE ARTE E CIÊNCIA NA CIDADE DE SÃO PAULO. ATUALMENTE EXERCE A FUNÇÃO DE EDUCADOR PATRIMONIAL NO MUSEU DA CIDADE DE SÃO PAULO.RODRIGO LIMA DE GODOY CPF: 368.685.658-10LICENCIADO EM ARTES VISUAIS PELA FMU, ATUA COMO EDUCADOR PATRIMONIAL DESDE 2019 NO MUSEU DA CIDADE DE SÃO PAULO. TEM ENVOLVIMENTO ATUANTE NA PRODUÇÃO INDEPENDENTE DE MÚSICA NO CENÁRIO PAULISTANO.VINICIUS NONATO CAMPOS DE SOUZA CPF: 355.794.438-70FORMADO EM LETRAS PORTUGUÊS/ESPAÑOL - BACHARELADO/LICENCIATURA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP). EDUCADOR, MÚSICO, COMPOSITOR E PRODUTOR CULTURAL, ATUA COMO ARTE-EDUCADOR EM EXPOSIÇÕES DE ARTE EM INSTITUIÇÕES CULTURAIS DESDE 2012 E ATUALMENTE É EDUCADOR PATRIMONIAL BILÍNGUE NO MUSEU DA CIDADE DE SÃO PAULO.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

<https://forms.gle/e4cZnseGt1gxdzMUA>

INÍCIO DAS INSCRIÇÕES ÀS 12H A PARTIR DA DATA DA PUBLICAÇÃO ATÉ O TÉRMINO DAS VAGAS. AS INSCRIÇÕES SERÃO VALIDADAS PELA ORDEM DE CADASTRO NO LINK CONSIDERANDO AS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO ALVO.

[HTTPS://FORMS.GLE/E4CZNSEGT1GXDZMUA](https://forms.gle/e4cZnseGt1gxdzMUA)

AS INSCRIÇÕES SERÃO VALIDADAS PELA ORDEM DE CADASTRO NO LINK CONSIDERANDO AS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO ALVO.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

3396-0429